



Sorocabano

Esta é uma publicação do Sindicato da Sorocabana - julho / agosto 2010 - Edição n.168



**Eleições 2010:
os ferroviários
precisam ajudar a
colocar o Brasil
nos trilhos.
Nas páginas 3 e 4.**

No editorial desta edição. As negociações na FCA devem avançar.

Veja também nesta edição.

- Sindicato responde questionamento do senhor Barbieri da Associação Afesp. Página 06.



- Na página 08. Secretaria da Fazenda se recusa a pagar abono de R\$ 500,00 e Sindicato entra na justiça.

Editorial

FCA: a negociação deve avançar



Em pauta, o início da nova negociação coletiva com a Ferrovia Centro Atlântica - FCA, válida para o período 2010/2011, que deveria servir para avanços e novas conquistas das partes, porém, o que se vê não é isso, e sim o reinado absoluto da desconfiança, falta de compromisso com a verdade, descumprimento das regras acordadas. O que

se tem criado é um clima insustentável para convivência sadia, harmoniosa e sincera, principalmente por parte dos atores que representam as partes integrantes do processo.

Os trabalhadores da empresa, principalmente os chão de fábrica, hoje já conhecem e identificam facilmente os membros de uma administração que lidam somente com a frieza dos números e, por isso, só conhecem a palavra "LUCRO" e que sempre buscam o resultado sem medir as consequências.

As Empresas prestadoras de serviço ferroviário são assim, principalmente por acreditarem na morosidade da justiça, inoperância e pouco interesse dos órgãos públicos responsáveis por apurar, autuar as ilegalidades e imoralidades praticadas contra o direito de seus empregados, principalmente nos quesitos de interesse da categoria que deveriam ter o envolvimento imediato das autoridades.

Exemplo maior de descaso das autoridades constituídas envolvendo diretamente o transporte ferroviário é a chamada "MONOCONDUÇÃO", QUE MANTÉM UM ÚNICO EMPREGADO, O MAQUINISTA a disposição da empresa, em alguns casos por mais de vinte e quatro horas, raríssimas vezes com jornadas de trabalho inferior a 12 / 15 horas consecutivas, provocando stress, fadiga nos trabalhadores e risco de acidente no transporte. Apesar disso, algo tão importante, só é lembrado nos momentos de tragédia ou na iminência de acontecerem, passado o susto ou minimizado os efeitos, retoma-se a rotina até que nova tragédia ocorra. As questões ligadas a jornada de 6 horas, embora constitucionalmente previstas, são integralmente distorcidas e aplicadas de acordo com a conveniência do momento, com olhos e ouvidos moucos das autoridades, apesar das habituais denúncias efetuadas pelas entidades sindicais.

É necessário ainda atentarmos ao verdadeiro cartel formado pelas empresas, que uniformemente lesam os trabalhadores nos quesitos, prontidão, sobreaviso, hora de passe, repouso fora da sede de trabalho, apontamento incorreto da jornada de trabalho, desequilíbrio salarial em função semelhante com empresas do mesmo grupo, mesmo sendo um direito garantido pela legislação trabalhista brasileira, menos, é claro, para a FCA e demais integrantes do cartel. Agem na base do menor salário e do maior desempenho. Querem tudo, mas dão o menos possível para o trabalhador que com seu suor e sangue garantem o bônus anual da administração e a lucratividade dos acionistas.

A negociação coletiva entre capital e trabalho é obrigatória pela legislação trabalhista vigente, porém, isso não desobriga e

muito menos elimina a seriedade com que deve ser exercida pelos envolvidos direta ou indiretamente.

O momento é de reflexão, a empresa é parte do processo e assim deve ser, portanto, espera-se um tratamento sério dos setores envolvidos com a malha ferroviária e o transporte ferroviário em geral. Que as autoridades não ajam como avestruz para não enxergarem a verdade em sua volta, ou podemos ter sérios problemas. DE NADA ADIANTANDO O VELHO CHAVÃO "EU NÃO SABIA", habitualmente usado pelos covardes e irresponsáveis para fugirem de sua responsabilidade.

As empresas envolvidas aproveitam-se das tratativas que realizam individualmente com Sindicatos e ou Sindicalistas, que visando levarem vantagem fazem o jogo das mesmas. Já passou da hora e muito de as vaidades e auto promoções ficarem longe da mesa de negociação. Os sindicatos, cada um ao seu modo, têm lutado, enfrentado pressões, vendo companheiros sendo prejudicados. Mas até agora, a luta tem sido inócua, apregoa-se vitórias que na prática nada tem representado, ilusão de ótica, quando não efêmeros ou inexpressivos resultados. E se assim vai continuar a ser caso os dirigentes sindicais não se percebam a realidade. Não podemos usar da malandragem para justificar a ineficiência, ou má vontade e até quem sabe, incapacidade do representante profissional nas mesas para justificar o fracasso ou simplesmente falta de resultado nas negociações.

Sindicalistas, categoria, é nada o que conseguimos até agora! Precisamos avançar concretamente, não podemos fazer de conta que conquistamos e estamos satisfeitos com o conquistado. Durante o ano todo o trabalhador reclama da Empresa, mas quando necessário não comparece as assembléias para fazer valer seu direito e apontar os erros e, quando comparecem apregoam necessidades que não cumprem no dia a dia, quando procuram o Sindicato é para levantar defunto, ou seja, com a desgraça já ocorrida. Hoje em nome do respeito que lhe é devido amanhã, cada ordem ilegal cumprida é um retrocesso difícil de ser contornado posteriormente. Vamos agir em conjunto e de forma séria, vamos recusar o ilegal, o imoral, vamos lutar pelos nossos direitos, pela nossa moral, pela dignidade de nossa família.

Gostaria que refletissem um pouco, atentando para alguns fatos concretos e indiscutíveis:

Antes da privatização (Fepasa) um maquinista ganhava R\$ 1.200,00 como salário base, hoje quanto ele ganha? (não se deixe enganar com o quanto recebe)

Quem hoje faz as vezes do auxiliar de estação, do manobrador, do truqueiro, do chefe de trem, do ajudante de trem, do portador?

Acredito que chegou a hora de pararmos, pensarmos e agirmos. Quem se lembra de nos últimos trinta anos a "Federação Nacional dos Trabalhadores Ferroviários" ter feito alguma coisa para melhorar a vida do ferroviário, a situação das ferrovias, algum movimento contrário as desativações, alguma ação visando aperfeiçoar o modal ferroviário etc, etc, etc..., se alguém souber que se apresente.

Rubens dos Santos Craveiro
Presidente do Sindicato da Sorocabana

As eleições 2010 e os ferroviários

Os ferroviários já foram: importantes, respeitados, admirados e até, pasmem, invejados. Hoje somos uma categoria destruída, uma classe desunida, desmotivada, sem nenhuma importância no contexto social, desrespeitada pelas empresas operadoras do transporte ferroviário, pelos Órgãos de Governo e, principalmente, pelo Governo do Estado de São Paulo.

Porquê votar em Dilma Rousseff.

Façamos uma retrospectiva e facilmente veremos que o PSDB, de social democracia só tem o nome, foi, é, e continuará sendo, se deixarmos, o nosso grande coveiro.

Na era do famigerado FHC não restou pedra sobre pedra quando se fala em ferrovia ou ferroviário na área federal. Mário Covas foi o coveiro mor da FEPASA, entregou-a, ao Governo Federal (FHC), como moeda podre para pagar dívidas do Banco Banespa, que por sua vez a incorporou a RFFSA, em um processo viciado de privatização, passando-a para a iniciativa privada. Daí surgindo a maracutaia chamada FERROBAN, que se transformou em Brasil Ferrovias até chegar à famigerada ALL- América Latina Logística, que dispensa comentários quando se refere ao desrespeito ao ferroviário, sua família, seu passado e principalmente seu futuro, que se vê obrigado a trabalhar sem a mínima condição física, psíquica ou moral, como nos moldes da escravidão.

Senhores Ferroviários ativos, aposentados e pensionistas poderia ficar discorrendo por muito tempo sobre a maleficência que nos impuseram, mas como já dizia meu sábio pai; NÃO A BEM QUE DURE PARA SEMPRE E NÃO A MAL QUE NÃO ACABE NUNCA.

Estamos mais uma vez nos aproximando da eleição para Presidente, Governador, Senadores, Deputados Federais e Deputados Estaduais, o que significa que até outubro seremos por eles todos considerados novamente importantes, respeitados, admirados, mas depois, se eleitos, somente voltarão sua atenção para nós daqui quatro anos.

Por isso e por muito mais, solicito a todos ferroviários ativos, aposentados, pensionistas, parentes, amigos, conhecidos e simpatizantes do segmento ferroviário, votar e principalmente ajudar os candidatos realmente comprometidos conosco, com nossa categoria, com o modal ferroviário, que já provaram na prática seu compromisso conosco, com nossa causa e principalmente sua simpatia com a ferrovia e consequentemente o transporte ferroviário.

Para Presidente, votemos em DILMA, indicação de LULA que fez mil vezes mais que os Presidentes pós revo-



lução, sejam os militares ou os civis, sendo que entre todos o pior desempenho foi de FHC, ou seja, PSDB.

Porquê não devemos votar em José Serra.

Por ser do PSDB, nosso inimigo nº 1, por não ter concluído nenhum dos mandatos para que foi eleito (quem vota nele na verdade vota no vice), não reconheceu nossa categoria (nem ele e nem o PSDB), tirou tudo o que pôde do ferroviário e da ferrovia.

Mesmo sendo derrotado na Justiça, recorre em todas as instâncias possíveis, de todas as formas e arrasta o quanto pode as ações contra ele, mesmo sabendo que encarece a ação, prejudica cidadãos e o erário público, etc. Analisem sua postura pública durante a campanha e fora dela.

Lembrem-se do aumento de 14% não pago, abonos concedidos em negociação de data-base não pagos aos aposentados e as pensionistas, descumprimento da Lei 200, ou pior, suspensão das complementações garantidas, não cumprimento integral da Lei 3720, Supressão forçada da RD 474 que revisava cargos e salários praticados na ferrovia de origem, abono de R\$ 2.400,00, conquistado em julgamento do TST em DC cujo pagamento foi garantido pela Secretaria da Fazenda e não pago, mesmo depois de garantido por escrito por parlamentar do partido dele, PSDB, e muito mais.

Porquê não votar no candidato do PSDB para Governador do Estado de São Paulo.

Além do dito acima, acrescentamos o fato de como Vice Governador (período Covas) ter sido o responsável por todo o modelo de desestatização, ou seja, privatização do sistema ferroviário no Estado de São Paulo, iniciado e concluído com o sucateamento da Empresa (FEPASA), tornando-a obsoleta, degradante e desvalorizada, facilitando a sua



aquisição de forma no mínimo duvidosa, não cumpriu e não respeitou os direitos da categoria ferroviária.

Porque votar em Quércia para senador.

Acredito ser desnecessário dizer, porém, vamos relembrar. Como Vice Governador, garantiu a Complementação de Aposentadoria e Pensões, quando no exercício do cargo de Governador revogou o Decreto 24.800 de autoria do Governador Montoro.

Quem não se lembra daquela memorável caravana indo ao Palácio do Governo, primeiro protestar contra o Governo (Montoro) para editar outro Decreto (24.482) com ajuda firme e decidida do Vice Governador Quércia.

Quando Governador do Estado, Quércia cumpriu tudo o que prometeu ou combinou com nossa categoria através dos respectivos Sindicatos.

Nunca antes ou depois de Quércia o ferroviário ativo, aposentado ou pensionista teve tanto valor, foi tão respeitado e considerado.

Quando Quércia Governador do Estado os ferroviários tiveram o maior salário de todas as categorias de funcionários ou servidores público no Estado de São Paulo.

Ferrovário, ativo, aposentado ou pensionista não votar em Quércia é ignorar sua origem profissional.

Porque votar em Abelha para Deputado Federal

Temos certeza que todos pensarão "Quem é esse ABELHA?". Por isso pedimos licença para apresentá-lo a todos os ferroviários ativos, aposentados, pensionistas e amantes ou simplesmente simpatizantes do modal ferroviário.

Carlos Fernando Lopes Abelha, nunca foi ferroviário, até pouco tempo atrás só conhecia ferrovia por ouvir dizer, é DELE-

GADO DE POLÍCIA FEDERAL, e no exercício de sua função foi designado para comandar as investigações referentes ao desmanche criminoso do sistema ferroviário no Estado de São Paulo, furtos, desde simples até qualificados, apropriações indébitas, substituições criminosas de material e as mais variadas formas de destruição do patrimônio público móvel e imóvel.

Apaixonou-se pela ferrovia, passou agir não só como policial qualificado que é, mas também como se fosse ferroviário. Escandalizado com tudo que viu, ouviu, e documentou, num trabalho árduo, demorado a base da paciên-

cia e dedicação pessoal e profissional, identificou, qualificou, localizou e indiciou vários envolvidos direta e indiretamente considerados responsáveis pelos atos ilegais e imorais praticados contra a ferrovia e, conseqüentemente patrimônio público.

Graças ao trabalho do Abelha e sua equipe, se não acabou ainda com a prática abusiva e criminoso praticada contra a ferrovia e seus pertences, acreditamos acabará, o que nos permite sonhar com a retomada do modal ferroviário em nosso Estado.

Dispomos de todo material documental referente ao desmanche e desvios praticados contra ferrovia e seus pertences e colocamos a disposição dos interessados em ver e conhecer a respeito.

ABELHA não nos pediu nada, trabalhou, mostrou o resultado, seu empenho pessoal e profissional, devolveu-nos a esperança de voltarmos a ter ferrovia respeitada por tudo e por todos, principalmente pelo capital selvagem. Se fez tudo espontânea e profissionalmente como Delegado de Polícia é fácil imaginar quanto nos ajudará como Deputado Federal.

Porque devemos reeleger Geriboni para deputado Estadual.

Porque como único Deputado ferroviário conseguiu ser o que ninguém havia sido após o saudoso Cássio Cipolini, um ferroviário Deputado. Podem dizer, "Mas ele não é mais ferroviário". Respondo, de direito não, mas de fato, sim. Comprometido com o ferroviário e a ferrovia, sempre quando procurado ou solicitado, prontamente atendeu, acompanhou diversas vezes em audiências junto as repartições públicas ou autoridades, sempre se posicionou como se ferroviário ainda fosse, demonstrando interesse e garra na busca do atendimento, difícil e de muita má vontade pelos integrantes do poder, ou seja, membros do PSDB.

Geriboni foi enquanto ferroviário desde Engenheiro Auxiliar até Superintendente Geral de Vias na FEPASA, sempre justo, correto, transparente em seus atos e atitudes para com os Sindicatos assim como com os subordinados. SENDO ASSIM COMO PRIMEIRO MANDATO, dá para projetar como será no segundo mandato, mais experiente, conhecendo bem os bastidores da política estadual e principalmente dos órgãos do poder, muito fará por nós além do que já fez.

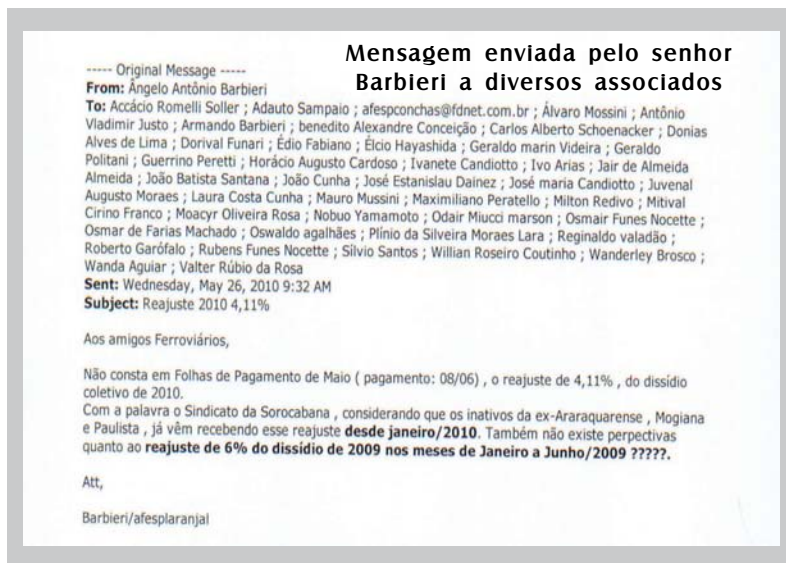
Voltaremos a conversar sobre este assunto, tentaremos publicar em nosso jornal entrevistas com os candidatos, para que todos possam melhor conhecê-los.

Coloco-me, mais uma vez, a disposição de todos quantos possam nos ajudar eleger os indicados, realmente comprometidos com nossa causa. O número do meu celular 013-9735 91 93.

Atenciosamente
Rubens dos Santos Craveiro



Resposta do Sindicato da Sorocabana ao questionamento do senhor Barbieri



Quando você quis ser promovido e não conseguiu por seus meios ou daqueles que você sempre puxou o saco, soube procurar o Sindicato através de um representante para alcançar seu objetivo e, o pior, é que conseguiu. Mas saiba: nunca me enganou. Deixei muito claro ao seu representante que tão logo fosse contemplado, cancelaria o Sindicato e continuaria com sua postura demagoga, desinformada, mentirosa e oportunista, o que realmente aconteceu.

Por que antes de falsear a verdade ou simplesmente divulgar aos interessados ou aqueles que ainda lhe dão crédito, não procura saber as razões das coisas e aí sim as transmite ou retransmite a verdade?

Você sabia que até o momento infelizmente nenhum aposentado ou pensionista recebeu o abono de R\$ 500,00 ou 6% de reajuste referente aos meses de janeiro/Junho de 2009, e que a Secretaria da Fazenda já respondeu a todos os Sindicatos que não pagará por continuar "entendendo" que não temos direito (nós recebemos essa resposta há poucos dias)? Aliás, você ficou sabendo por que 6% e não 5% como um outro Sindicato chegou a divulgar? Se sabe e não quer que os outros saibam, vou dizer: PORQUE O SINDICATO DA SOROCABANA CONQUISTOU CONTRA TODOS OS OUTROS SINDICATOS QUE JÁ HAVIAM ACEITADO A PROPOSTA DA EMPRESA DE 5% PARA TENTAR NOS MARGINALIZAR JUNTO A CATEGORIA. Mantivemos uma greve, instauramos um Dissídio no Tribunal da 2ª Região (São Paulo) e, fomos para uma audiência de DC no TST (Brasília), onde os demais juntamente com a Empresa homologariam acordo de 5%, que só não aconteceu porque agimos só e não permitimos arrancando assim os 6%. Esta é a verdade, como sei que não é muito afeito a isso, processe- a como melhor entender.

Quanto aos 4,11% de 2010 que a ZONA SOROCABANA AINDA NÃO RECEBEU, igualmente deveria saber ou no mínimo procurar saber a verdade ou seja: Ative sua memória e tente lembrar-se de uma negociação que após privatização tenha terminado no mês de janeiro, em tempo de implantar em folha no mesmo mês de janeiro. Não encontrará.

Esta última negociação ou seja data-base janeiro de 2010 aconteceu, incrível não?, não lhe parece suspeito? ou será para neutralizar ação e ou atuação da Sorocabana?

Por saber que a categoria seria instigada como sempre, e por saber o quanto seria difícil mudar novamente o resultado como já havia feito no ano anterior, e que tanto machucou os demais, o que

deveria ser o contrário, terminamos por aceitar o mesmo percentual, até porque, o mesmo significou reposição integral da inflação "oficial".

Como sei que você não sabe, e até entendo não tenha obrigação de saber, porque nunca teve e acredito não deverá ter o dever de defender e, principalmente, conseguir manter direitos já conquistados por outros já que sempre trabalhou na sombra e às custas do trabalho dos outros, vou ensiná-lo. Espero assim, que a partir disso não fale ou faça besteiras que apenas confundem e atrapalham quem efetivamente trabalha em prol da categoria.

Uma negociação de data-base abrange dois aspectos, ou seja, o econômico e o jurídico.

O econômico trabalha o aspecto financeiro, ou seja, cláusula de reajuste salarial ou simplesmente reposição salarial, além dos itens com reflexo econômico: adicionais, plano de saúde, tíquete, seguro de vida, etc, que não dizem respeito aos aposentados, pensionistas ou Secretaria da Fazenda e parece-me também aos outros Sindicatos.

O aspecto jurídico é aquele que discute direitos e obrigações dos empregados ativos, que todos nós já fomos um dia, e que hoje por força de negociação de um Sindicato há tempos atrás são os paradigmas dos aposentados e pensionistas.

Pois bem, esse aspecto que para nós vale muito, é que só concluímos as negociações em maio, com seriedade, lisura e transparência do nosso trabalho e dessa forma não submetemos os ferroviários de nossa base ao famigerado banco de horas que mantém os empregados em regime de escravidão. Se interessar, o que duvido, procure conhecer os detalhes. Não permitimos que os empregados da Zona Sorocabana fossem submetidos ao regime de ponto em estudo na esfera Federal e questionado pelos Empresários, assim como não permitimos o reajuste dos valores pagos pelos funcionários referente ao plano de Saúde sem que os mesmos conheçam a respeito e decidam, o que entendo ser melhor a eles.

Por tudo isso, de forma absurda e impossível de ser entendida, a Secretaria da Fazenda apesar de oficialmente comunicada pelo Sindicato do fechamento da negociação no aspecto econômico, não atendeu a solicitação de implantação em folha do reajuste devido, alegando a falta de registro do ACT 2010, o que realmente não poderia ter sido feito, pois não estavam encerradas as negociações no aspecto Jurídico.

Apenas por curiosidade, você agiria como neste caso? Você sabia que o Sindicato da Sorocabana, agindo só, foi quem conquistou Plano de Saúde, Tiquete refeição, Seguro de Vida, 6% reajuste em 2009 etc. Por que você não pergunta as razões pela qual que até hoje nas negociações com ALL nunca se conseguiu ir além da recuperação da inflação, isto quando se consegue repor a mesma? Você e outros que se dizem representantes precisam tomar mais cuidado com sua casa e deixar de cuidar da casa alheia. Comece a ler com atenção e principalmente entender o que está escrito nos PAs da Secretaria e verão o equívoco, para não dizer idiotice, que comete. Se quiserem eu aceito ir onde você quiser para junto aos ferroviários da Zona Sorocabana prestar toda e qualquer informação que desejarem, aceito ser inquirido sobre toda atuação do Sindicato assim como de sua Diretoria.

Atenciosamente e a disposição.

RUBENS DOS SANTOS CRAVEIRO
 PRESIDENTE do S.T.E.F.Z.S.

Aposentados e
pensionistas

Lembre-se do recadastramento

Devido a fusão do Banco Nossa Caixa com o Banco do Brasil, desde janeiro de 2010 o recadastramento dos inativos é coordenado pela São Paulo Previdência - SPPREV.

E por isso, os beneficiários de complementação de aposentadoria e pensão podem fazer a atualização do cadastro geral pessoalmente no mês de aniversário em qualquer agência do Banco Nossa Caixa ou do Banco do Brasil.

Não tenha seu benefício bloqueado, faça já o recadastramento.

- ADELAIDE ROMANO DO NASCIMENTO	DINA RODRIGUES REZENDE SILVA	LAZARO FERRAZ	MILTON EXEL
- AKIKO NIWA DOS SANTOS	DIRCE NUNES DOS SANTOS	LEONIZA DA SILVA GOMES	MYRIAN DE JESUS COMENALE
- ALBERTINA JULIO MARINHO	DIVA BELLI AMORIM	LEONOR BERNARDES PEDRO	NAIR VENDRAMINI ALVES
- ALCINA SOUZA MARQUES	DIVA DE JESUS LOPES	LEONOR MIRANDA RAMOS DA SILVA	NEWTON FELIX
- ALICE GONCALVES VASQUES	DOMINGOS CORVINO	LUCIA BARBOSA	ODETE BASSOLI
- ALLINE EUNICE PEREIRA	DURVALINA CAETANO BRACCA	LUCINDA BERNARDINO DA SILVA	ODETE SOUZA DOS SANTOS
- ALTAMIR CORREA DE GODOY	EDENA VILAS BOAS ANTUNES	LUIZ DE SANTIS	OLGA DA SILVEIRA ALBUQUERQUE
- ALVINA PENAROTTI CASTANHO	EDMAR PAULO ARMELIM	LUIZ FLORENTINO	OLIVIA ALVES DA SILVA
- ALZIRA MENDES BRUNI	ELVIRA CARVALHO DO NASCIMENTO	LUIZ GANZELLI	OSORIO GERALDO DA SILVA
ANA LUCIA RIBEIRO VEIGA	ELZA COELHO RIBEIRO	LUIZA DE OLIVEIRA	OSWALDO CONEGLIAN
ANA PEREIRA TIAGO DA CUNHA	ELZIDIA MARTINS ROSA	LUZIA DA SILVA CRUZ	OSWALDO MANOEL
ANA QUEIROZ CATARINO	ENOR BENEDITO DE SOUZA	LUZIA DE FATIMA RODRIGUES	OTILIA ANDRADE SILVA
ANGELA FIORIO DE ARAUJO	ERNESTINA MARTINS GOMES	LUZIA NADIR GOLDONI VESTENA	RAPHAEL LOMBARDO
ANNA MARIA MARTINS DE JESUS	EUCLIDES ANTUNES	MAGDALENA FERREIRA DE ASSUNCAO	REGINA LEONCIO
ANTONIA SANTAREM DE CAMPOS	EUNICE COSTA	MALVINA DAS DORES DE MELLO	REGINA PAVANELLO
ANTONIO CORONADO	EZEQUIEL ANTONIO XAVIER	MANOEL DE CAMARGO	RITA DE CASSIA FARIAS DE PAULA
ANTONIO JOSE BERTANHA	FATIMA LOURDES GONCALVES SILVA	MANOEL PEREIRA	RODRIGO RIBEIRO DE BARROS
ANTONIO MARIA	FRANCISCA LUKACHAKI ROLNIC	MARCIA DOMINGUES DA SILVA	ROSA BERTOLUCCI
ANTONIO MARQUES DA SILVA	FRANCISCO CABRAL SILVA	MARCIA REGINA MORAES CONSTANTE	ROSA BUDELASSI MARAZZATO
ANTONIO PALMA	FRANCISCO JOSE DE MORAES	MARGARIDA BRANDOLISE DE NADAI	ROSA MATIUCI PENTEADO
ANTONIO PUPO MERCIAS	FRANCISCO MORETTI SOBRINHO	MARGARIDA LEITE GASPAR	ROSINHA DA SILVA SANTOS
ANTONIO SOARES CAVALCANTI	GENYR DA SILVA ROSICA	MARIA ALVES DA SILVA	RUTH BLAZECK
ANTONIO VAZ DA SILVA	GEOVAH BARBOSA	MARIA APARECIDA ALVES	RUTH TEIXEIRA GONCALVES
APARECIDA VERNAGLIA F COSTA	GERALDO LINO	MARIA APARECIDA C BRIENZA	SALVELINA MARIA MIGUEL
ARACY BUENO OLIVEIRA SCACHETTI	GONCALLA PEREIRA SIMONI	MARIA APARECIDA C DOS SANTOS	SANTO HIPOLITO
ARACY DA SILVA MARTINS	GUIDO LUCIANO ATILIO TOSELO	MARIA APARECIDA DAVID DAS NEVES	SEBASTIANA DE ALMEIDA MAZZIO
ARISTIDES DE CAMPOS LUSTOZA	HELENA DA SILVA	MARIA APARECIDA DIAS	SEBASTIAO MARTINS DE SOUZA
ARNALDO NOVAES	HELENA DIAS CORREIA	MARIA APARECIDA FRANCO MORAES	SEBASTIAO SILVEIRA MACHADO
ASSUMPTA BASILIO MOREIRA	HELENA MILITANO PACHECO	MARIA APARECIDA SANTANA	SERGIO VICENTIN
ASTRID GOMES ZANELLA	HELIO CARLOS BERTOLLI	MACHADO	SEVERINA SILVA
ASTROGILDA DOS SANTOS SOLHA	HERMINIA MARIA ALVES	MARIA APARECIDA VIEIRA MACEDO	SILAS EPIFANIO
ATAGILDA FIRMINO GOMES	HERMINIA RAMOS DE OLIVEIRA	MARIA APPARECIDA CARLETTI	STELLA DE MELLO SIQUEIRA
AUREA BATISTA DA SILVA	IDALINA DE MORAES ROMAO	MARIA AURIDETE CARVALHO BRAGA	SYLVIO FRANCISCO
AUSENDA LETA	IERE GIMENEZ	MARIA DE JESUS ANTUNES ALONSO	TERESA LOPES FARIA
BALBINA LIBERATO GARCIA	ILZA FERREIRA LIMA FERNANDES	MARIA DO ESPIRITO SANTO CAMPOS	TEREZA CONCEICAO M RODRIGUES
BASILIO CORREA DE TOLEDO	IOLANDA BAPTISTA OLIVEIRA	MARIA EUNICE DE OLIVEIRA	TEREZINHA ALVES DE VASCONCELOS
BELMIRA CANDIDA DE OLIVEIRA	ISABEL DE OLIVEIRA PONTES	MARIA FERREIRA GONCALVES	TEREZINHA BENEDITA G PEGORETTI
BELMIRA LEITE DE SOUZA	ISAIAS GERMANO	MARIA FRANCISCA SALLES	UBIRAJARA JESUS MACHADO
BENEDICTA CORREA FRANCISCO	ISAUARA MARIA DA SILVA	MARIA GONCALVES DA SILVA	VANILDE LEMOS S CAVALCANTE
BENEDICTA LEME DA CRUZ	IZABEL GUARDA DE OLIVEIRA	MARIA HELENA CORREA DE MORAES	VENINA RAMOS FERNANDES
BENEDICTO MATHIAS DE OLIVEIRA	IZOLINA ANTONIA	MARIA HORTENCIA ROSA	VERGINIA ALVES DA SILVA
BENEDICTO P DE MEDEIROS	JACYRA DE AGUIAR	MARIA ITALIOMA DE LIMA	VERGINIA GARCIA
BENEDITA APARECIDA NOBRE	JERONIMA MIRANDA BORGES TOTTI	MARIA JOSE ANSELMO GALVAO	VICENTINA APARECIDA B MASOTTI
BENEDITA GALVAO GRACIANO	JOANNA SOUZA DA SILVA	PENTEADO	VILMA MONTEIRO CORDEIRO LIMA
BENEDITA VITAL DO PRADO LUIZ	JOAO VENTURA	MARIA JOSE BUENO	VIRGINIA LOPES SCHIMIDT
BENEDITO ALVES	JOAO XAVIER DE JESUS	MARIA JOSE FOGACA DA SILVA	YOLANDA BORELLI GIOVANETTI
BENEDITO GOMES DA SILVA	JORGE HONORIO ROCHA	MARIA JOSE PAULINO	YOLANDA GONCALVES SILVEIRA
CACILDA RODRIGUES DAMAZIO	JOSE DANIEL BASTOS	MARIA LEONIDES PALOMERO	YVANI HERRERA ESPOSTO
CARMELIA PAZZOTO AMORIN	JOSE DIAS PEREIRA	MARIA LOURDES A S MORAES	YVONE ANASTACIO PIVA
CATARINA SONIA MULLER ALVES	JOSE ESPIRITO SANTO CORREA	MARIA LOURDES RICARDO BARBOSA	ZENAIDE PAULINO DE SOUZA
CELIA DE JESUS OCCHIENA MENEZES	JOSE FALOSSI	MARIA LOURDES SPADOTTO CALONEGO	ZILDA FURQUIM DE SA OLIVEIRA
CELSA SORAVASSI PANCHONI	JOSE GOMES	MARIA LUIZA DOS SANTOS	
CICERO LUIZ DA SILVA	JOSE LAZARO ARANTES	MARIA NAZARETH ALMEIDA LOPES	
CLAUDETE ALVES	JOSE MARTINS RIBAS FILHO	MARIA PILAN PERES	
CLAUDINEIA MATEUS FELICIO	JOSE PEREIRA SANTANA	MARIA PREVITAL CABRAL	
CLAUDIO DE MAIO RIBEIRO	JOSE SERAPIAO DE MOURA	MARIA RAMALHO DE JESUS FONSECA	
CLEMENTE MARINHO DA SILVA	JOSE SERRANO	MARIA ROSA DA SILVA	
CLEMENTINA DE MOURA ROSARIO	JOSEFA DE ARAUJO SOARES	MARIA SOARES DE OLIVEIRA	
CONCEICAO DE MACEDO RIBEIRO	JUDITH CARLOS ARRUDA ROQUE	MARIA ZELIA GOMES MALUFF	
CORINA MARTINS F O CAMARGO	JULIA FERNANDES DE SOUZA	MAURA MOTTA	
DAISY GUEDES NUNES	JULIO MACHADO MOTTA	MERCEDES OLIVEIRA DOS SANTOS	
DELVINA CAPIROLI OLIVEIRA	LAZARA HONORIO	MILTON DOS SANTOS	

A diretoria do Sindicato manda seu pesar e deseja muita força para a família de Plínio de Oliveira Rosa, falecido no dia 16/05. Amigo, descanse em paz!

Aposentados e pensionistas

Vitórias e mais vitórias

O Sindicato da Sorocabana juntamente com o seu parceiro, Câmara Sociedade de Advogados, está promovendo diversas ações na Justiça e, na maioria delas, tem obtido êxito.

Por isso, está mais do que na hora de lutar pelo que é seu. Não perca tempo, procure o Sindicato e faça valer seus direitos!

<u>Número Processo</u>	<u>Processo</u>	<u>Andamento do Processo</u>
583.53.2008.131357-5	URV	Vitória em 2ª instância
053.09.036652-5	URV	Vitória em 2ª instância
053.09.006061-2	2,5% salários mínimos	Vitória em 2ª instância
583.53.2008.115448-8	URV	Vitória em 2ª instância
053.09.032601-9	Abono CPTM	Vitória em 2ª instância
583.53.2008.108203-0	2,5% salários mínimos	Vitória em 2ª instância
583.53.2008.132275-8	URV	Vitória em 2ª instância
583.53.2008.118652-0	Abono CPTM	Vitória em 2ª instância
583.53.2008.134415-6	Abono CPTM	Vitória em 2ª instância
583.53.2008.127625-9	Abono CPTM	Vitória em 2ª instância
583.53.2008.113647-3	2,5% salários mínimos	Vitória em 2ª instância
583.53.2008.119173-3	URV	Vitória em 2ª instância
053.08.616979-6	2 Abonos	Vitória em 2ª instância
053.09.005628-3	URV	Vitória em 2ª instância
053.09.026424-2	Abono CPTM	Vitória em 2ª instância
053.09.005629-1	2 Abonos	Vitória em 2ª instância

Explicações para a categoria: O que está acontecendo com o Abono de R\$ 500,00?

O Sindicato da Sorocabana após o fechamento do Acordo Coletivo de Trabalho com a ALL / Ferrobán em julho de 2009, encaminhou ofício à Secretaria da Fazenda para que ela reajustasse os salários em 6%, assim como, pagasse o abono de R\$ 500,00 para compensar o período de janeiro a junho (já que o reajuste foi a partir de julho), conforme concedido aos trabalhadores da ativa.

De lá para cá tentamos inúmeras vezes resolver a questão administrativamente, mas em todas as tentativas, a SF, isto é, o Governo do Estado de São Paulo não concordou com a implantação e se recusou a reconhecer o direito dos aposentados e pensionistas.

Por isso, o Sindicato entrou com uma ação na 72ª Vara do Trabalho, requerendo a tutela antecipada, e assim, a efetivação imediata do pagamento do abono.

A audiência está marcada para o dia 20/10 às 10:20 horas.

O Sindicato está tomando todas as providências necessárias para que os direitos dos aposentados e pensionistas prevaleçam.

Acreditem no Sindicato!

Expediente

Presidente: Rubens dos Santos Craveiro
Vice-presidente: Everson Paulo dos Santos Craveiro

Conselho Editorial
Izac de Almeida, José
Claudinei Messias, Kátia
Regina Coelho, Rogério Pinto dos Santos

Tiragem: 10.000 exemplares
Jornalista responsável:
Débora de Oliveira Ramos
MTB 44171
Telefone: (011) 3826-5299
E-mail:
imprensa@sinfer.org.br
Endereço: Rua Barra Funda,
1031 Cep: 01152-000
São Paulo

Sindicato da Sorocabana apóia Diap no repúdio a agressão de Afif Domingos no programa CQC da TV Bandeirantes

O Sindicato da Sorocabana apóia a nota elaborada por Celso Napolitano, presidente do



DIAP - Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar, entidade criada, mantida e dirigida por entidades sindicais de trabalhadores, em que repudia a declaração do ex-constituente Afif Domingues, do DEM de São Paulo, veiculada no dia 10 de maio de 2010 no programa televisivo CQC, da TV Bandeirantes, na qual chama o órgão de fascista.

Na nota o Diap esclarece que o ex-deputado foi um dos mais ausentes constituintes, e quando compareceu ao plenário, foi para votar contra o povo e os interesses nacionais.

Cita também que foi nota zero na Constituinte por ter votado contra: 1) os direitos sociais dos trabalhadores, 2) a reforma agrária, 3) o direito de voto aos 16 anos, 4) a proteção da empresa nacional e do subsolo brasileiro (Fonte Diários da Assembléia Nacional Constituinte e página 579 do livro "Quem foi Quem na Constituinte").

Além disto, foi a favor da comercialização de sangue humano ao votar contra a emenda que vedava a mercantilização de órgãos, tecidos e substâncias humanas para fins de transplantes, pesquisa e tratamento, bem como a coleta, processamento e transfusão de sangue e seus derivados. (Fonte Diário da Assembléia Nacional Constituinte, 18 de maio 1988, páginas 10458 a 10463).

Uma das características dos fascistas é não tolerar que suas atitudes, comportamentos e votos, mesmo no exercício de cargos públicos, sejam divulgados à população.

O Sindicato da Sorocabana informa que é contra atitudes que difamem e ataquem entidades representantes dos trabalhadores e que lutam por uma sociedade livre e com justiça social.



Sindicato participa da IV jornada de debates negociações coletivas

No dia 30/06 aconteceu na cidade de Santos, a IV Jornada de debates sobre os resultados e rumos das negociações coletivas no Brasil. Promovido pelo Dieese, Conselho Sindical da Baixada e Ministério do Trabalho e Emprego, o evento reuniu vários Sindicatos e representantes de diversas Centrais Sindicais para um ciclo de palestras para mostrar os números dos acordos coletivos em 2009.

Os resultados positivos nos Acordos Coletivos de Trabalho surgiram na contramão da crise econômica iniciada em 2008, apesar do PIB (PIB - Produto Interno Bruto) ter tido um resultado negativo, provando assim que a produtividade aumentou e deu margem a negociação e recuperação salarial.

Dentro dos assuntos tratados, a jornada de trabalho teve um olhar especial, principalmente porque tramita na Câmara dos Deputados a proposta de redução da carga para 40 horas semanais e, que inclusive, sofre resistência por parte de alguns deputados que representam o interesse de outros e não o do trabalhador.

Com a apresentação dos números pelo Dieese é possível comprovar que a alteração na jornada de trabalho não irá impactar de forma absurda nos custos das folhas de pagamentos, que em média será de 2%, bem abaixo dos ganhos obtidos se comparados aos 84% de produtividade.

Abaixo um comparativo do custo da mão-de-obra brasileira com outros países:

Brasil - US\$ 5,96 homem/hora

Coréia - US\$16,02 homem/hora

Espanha - US\$20,98 homem/hora

Com os números acima, percebemos que a mão-de-obra brasileira é a mais barata, porém, muitos alegam que o custo da mão-de-obra brasileira por ter encargos sociais muito altos, o que encarece o produto final. Uma visão equivocada, se não oportunista.

O Sindicato da sorocabana manifestou sua preocupação quanto ao que ocorre no setor ferroviário, com relação ao excesso da jornada de trabalho e a utilização de terceirizadas para diminuição de custos e achatamento do piso salarial.

Nós fazemos parte de um todo, e esse todo interfere na vida de cada um, faça parte do Sindicato para dar sentido a nossa luta.

Sindicato atuante faz a diferença

Foi publicado no jornal a Tribuna de 19/06/2010, caderno Sindical, dados do Dieese que mostram que 93% das categorias pesquisadas apresentaram aumento real nos salários, mesmo com a queda de 0,2% do PIB – Produto Interno Bruto brasileiro em 2009.

A matéria demonstra que a atuação do Sindicato da Sorocabana é o caminho correto. Levamos as negociações à exaustão e com nossa luta mostramos para as empresas o valor do trabalho de nossa categoria.

O Sindicato da Sorocabana juntamente com os ferroviários conquistou nos últimos 5 anos tíquete refeição, plano de saúde, seguro de vida e abono de R\$1.500,00. Deixamos bem claro que estas vitórias foram conseguidas pelos dos trabalhadores da base Sorocabana, apesar de terem sido estendidas aos demais trabalhadores da Ferroban.

Nosso trabalho é árduo, ainda mais, quando temos que nos proteger contra o “fogo amigo”, fator bem demonstrado na greve de 2009, onde um aumento de 5% concedido pela empresa foi aceito por todos os demais Sindicatos sem qualquer luta ou resistência, mas que subiu para 6% após uma greve e audiência no Tribunal Superior do Trabalho em Brasília.

Neste ano, não menos diferente, a Empresa ofereceu um aumento de 4,11% e algumas cláusulas lesivas aos trabalhadores já recusadas com a greve de 2009. Mais uma vez, o Sindicato da Sorocabana não mudou a sua posição.

E com nossa postura impedimos a implantação do banco de horas e do ponto eletrônico, assinando o acordo em maio de 2010, com o aumento de 4,11%, reposição da inflação e tíquete refeição de R\$13,00 para R\$14,50.

Sindicato atuante é aquele em que categoria segue junto. As conquistas são fruto do trabalho e da confiança entre a categoria e seus representantes.

Eleições 2010

E começam as promessas...

A matéria abaixo foi publicada no Jornal A Tribuna no dia 22 de junho de 2010

VLT em Santos contará com seis estações de embarque de passageiros

O Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) que cortará Santos, do José Menino ao Macuco, contará seis estações de embarque e desembarque de passageiros. Os pontos já estão definidos em um esboço em poder da Prefeitura e integram os estudos que visam a permuta de área do Município com outra do Estado.

Quatro das seis estações ficarão ao longo da Av. Francisco Glicério. Ainda fora da via, a primeira delas atenderá ao fluxo próximo ao Orquidário Municipal, entre as ruas Alfredo Ximenes e Gaspar Ricardo.

As estações seguintes, já na Francisco Glicério, ficarão na altura das avenidas Pinheiro Machado (Canal 1); Bernardino de Campo (Canal 2); Ana Costa e Conselheiro Nébias.

O sexto e último ponto de embarque e desembarque do VLT no Município ficará próximo ao cruzamento com a Rua 28 de Setembro, no Macuco, nas proximidades do campus do Centro Universitário Lusíada (Unilus). No local, a linha férrea passa entre imóveis, depois que deixa as margens da Francisco Glicério, em direção ao Porto de Santos.

De acordo com o presidente da CET, Rogério Crantschaninov, haverá ainda o terminal dos trens, uma área para manobras próxima a Rua João Guerra, também no Macuco, onde será instalado o Centro de Controle Operacional (CCO).

Lembrete do Sindicato

No Governo do PSDB, foi desativada a ferrovia em Santos, São Vicente e a linha Santos / Juquiá / Cajati. Os terrenos foram vendidos e hoje temos nestes lugares o Centro de Convenções e o Extra.

Os milhões arrecadados estavam destinados e comprometidos para a implantação do VLT. Até hoje, mentiras, mentiras e mais mentiras do PSDB que sempre às vésperas das eleições volta com as mesmas promessas para enganar o povo brasileiro.

PSDB, cadê o dinheiro da venda dos terrenos?

Negociação Salarial 2010/2011

FCA – Ferrovia Centro Atlântica S/A

As assembleias já foram realizadas e uma pauta única foi elaborada e encaminhada à FCA.

É importante frisar que as negociações deste ano têm com foco não apenas na busca por melhores salários, mas também na melhoria das condições de trabalho e saúde.

Lembramos que o principal de uma campanha salarial está na participação da categoria, nas reuniões e assembleias e isto refletirá diretamente no resultado.

A participação mostra a união, o nível de interesse e envolvimento da categoria. Dá respaldo e força para as ações daqueles que representam os trabalhadores.

O Sindicato somos todos nós.



No limite da insegurança

Infelizmente ocorreu mais uma colisão de trens da ALL – America Latina Logística na base Sorocabana.

No dia 17 de maio, em Salto de Itu, um trem da ALL bateu com outro da FCA. O acidente que envolveu as duas empresas demonstrou a fragilidade do sistema de licenciamento e segurança, fato que já foi e continua sendo alvo das denúncias do Sindicato da Sorocabana.

Lamentavelmente esta colisão também entrou na lista de acidentes nessa região.

O Sindicato tem constantemente se posicionado quanto à deficiência do sistema adotado pela empresa.

Os danos materiais são claros e visíveis, porém, a vida humana tem muito mais valor e, o pior, estes acidentes podem ocorrer dentro dos grandes centros populacionais, já que a ferrovia corta grande parte deles.

O risco aumenta e o Sindicato age de todas as formas possíveis para que as irregularidades sejam corrigidas. As denúncias são tão graves que em 2008 a ALL se retirou de uma reunião quando questionada sobre os problemas do licenciamento. A atitude da Empresa em não assinar a ata gerou indignação de todos.

Os acidentes ocorridos foram anunciados pelo Sindicato antes de acontecerem. O risco é grande e extremamente preocupante.

Valec: as negociações começaram

No dia 14 de maio, o Sindicato da Sorocabana se reuniu com a Valec para dar início às negociações do CCT 2010.

Na reunião, a pauta de reivindicação da categoria foi entregue aos representantes da empresa que se comprometeram analisá-la. Também ficou garantida a data-base, assim como, a empresa apresentou uma proposta econômica de reajuste salarial de 5,26% correspondentes ao IPCA do período.

Como ainda existem pendências relacionadas a redação da cláusula específica destinada aos empregados da extinta FEPASA, integrantes do quadro especial instituído pela Lei 11.483/2007, será agendada uma reunião para resolver os possíveis ajustes.

Principais itens da pauta de reivindicação:

- Manutenção das cláusulas do CCT 97 / 98 ainda vigente;
- 10,72% de reajuste salarial para a reposição das perdas de 1998 até hoje;
- Complementação da aposentadoria;
- Reajuste do tíquete alimentação e refeição com o mesmo índice aplicado aos salários;
- Extensão do plano médico-hospitalar, nos mesmos moldes ao concedido à categoria preponderante, aos trabalhadores da ex Fepasa.

Saúde

A vida em sua plenitude

Ao chegar à maturidade, é preciso manter-se ativo física e mentalmente. Ter amigos, navegar na internet, fazer ginástica, trabalhar, tudo isso é permitido e bem-vindo



funções cognitivas, que sofrem uma perda natural com o amadurecimento.

Outro recurso atraente são as universidades abertas para a terceira idade. Geralmente, oferecem cursos livres, com duração variada, e formam turmas somente com pessoas acima de 60 anos. É uma oportunidade para manter uma rede social própria e, ao mesmo tempo, despertar o interesse por novas áreas do conhecimento. Sem contar as viagens em grupo, também oferecidas por empresas especializadas – em muitas, há programas de intercâmbio similares aos oferecidos para adolescentes.

Atividade física

Para ter disposição para tudo isso, no entanto, a prática de atividades físicas é essencial. “A atividade física é uma das coisas mais importantes. Mesmo sendo responsável por prevenir doenças e promover a saúde em qualquer idade, é na maturidade que seus resultados são particularmente transformadores, causando um grande impacto no bem-estar”, explica a fisioterapeuta Mônica Perracini, coordenadora do Programa de Mestrado em Fisioterapia da Universidade Cidade de São Paulo (Unicid).

Podem ser caminhadas, atividades na água, como natação e hidroginástica, musculação na academia e dança de salão. Os ganhos vão desde a redução da gordura corporal e melhora do condicionamento cardiovascular até o fortalecimento da musculatura e dos ossos e o resgate da postura e do equilíbrio.

Em meio a essa rotina integrada e ativa, é essencial não se esquecer do acompanhamento médico e da prevenção das disfunções que podem ocorrer com o envelhecimento, como problemas nutricionais e dificuldades com equilíbrio. “A grande incapacidade física sempre foi precedida de uma pequena incapacidade negligenciada pela pessoa e pela família. Se esse déficit funcional for detectado com antecedência, é mais fácil reverter esse quadro”, explica o geriatra. Portanto, é muito importante procurar o médico ao menor sinal de que alguma coisa não está bem, em vez de achar que isso pode ser um sinal inevitável do envelhecimento – a medicina hoje tem recursos para permitir uma qualidade de vida muito melhor do que no passado.

Viver bem, em qualquer etapa da vida, significa ter saúde, disposição e energia para conviver com amigos e familiares, sentindo-se útil dentro de uma comunidade e realizando atividades que forneçam prazer e realização. Crianças precisam dos pais presentes e de estímulos para seu desenvolvimento físico e cognitivo; adolescentes precisam do grupo de amigos e de apoio para fazerem a transição entre o universo infantil e o mundo adulto; e adultos precisam de uma rede social que permeie suas conquistas profissionais e pessoais. Com o passar dos anos, essas necessidades se transformam, mas não acabam; envelhecer bem significa envelhecer integrado, ativo e com autonomia. E, para vivenciar esse amadurecimento de maneira mais colorida e plena, cuidados preventivos com o corpo e a mente são essenciais. “As atividades indicadas para um bom envelhecimento são aquelas que têm por objetivo a manutenção da autonomia do indivíduo, valorizando a integração com a família e a sociedade. E isso é essencial até o último dia de nossas vidas”, aponta o geriatra Nelson Carvalhaes Neto, do Fleury Medicina e Saúde.

Comunicação pela web

Nesse contexto, a internet pode ter um papel essencial. Ao facilitar a comunicação, diminuir as distâncias e colocar a pessoa em contato com filhos e netos, além de amigos, novos e antigos, ela diminui a sensação de isolamento, que pode levar a um quadro depressivo, bastante comum nessa faixa etária. Até mesmo o estímulo intelectual, que a leitura de notícias e a pesquisa por informações que o computador permite, traz benefícios para a qualidade de vida, estimulando as